

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT12.009](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT12.009)

## GESTÃO FINANCEIRA EM CENTROS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: LIMITES E POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NA PERSPECTIVA DA EQUIPE GESTORA

Luciana Bandeira Barcelos

Professora Doutora em Educação, participante do Grupo de Pesquisa Aprendizados ao longo da vida, sujeitos, políticas e processos educacionais, do Programa de Pós Graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, professora das redes municipal e estadual do Rio de Janeiro. E-mail [lubbarcelosrj@gmail.com](mailto:lubbarcelosrj@gmail.com).

### RESUMO

Neste trabalho, recorte de minha tese de doutorado, que objetivou compreender como se faz o exercício do controle social sobre recursos financeiros descentralizados diretamente aos Centros de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) e se esse exercício e a participação que ele exige contribuem para a qualidade da gestão pública escolar, intenciono refletir sobre a importância que as práticas de gestão democrática, especificamente aquelas relacionadas à gestão financeira, adquirem no interior de um CEJA, haja vista os sujeitos que circulam nestas unidades escolares, jovens e adultos já inseridos na vida adulta, em pleno exercício de sua cidadania. O percurso metodológico da pesquisa em referência construiu uma amostra sob critérios, definindo cinco *loci* de investigação. Por meio de questionários, captei concepções de sujeitos estudantes, professores e funcionários; e complementarmente entrevistei, também, gestores, buscando saber como, por que e para que se participa e se exerce o *controle social* nesses espaços. Do campo empírico emergiram diversos conteúdos relacionados às categorias *participação* e *controle social*. Também os motivos para não participar foram atentamente observados. Organizo esta reflexão a partir de discussões teóricas suscitadas no decorrer da pesquisa e de alguns

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT12.009](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT12.009)

GESTÃO FINANCEIRA EM CENTROS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS:  
LIMITES E POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NA PERSPECTIVA DA EQUIPE GESTORA

dados – obtidos por meio das entrevistas aplicadas aos gestores das cinco unidades CEJA que compuseram a amostra da pesquisa – relacionados às categorias participação e controle social, que emergiram do campo empírico. A síntese possível da investigação é que os conceitos investigados e o modo como operam na instituição escolar impõe a necessidade de impulsionar e valorizar mecanismos de reforço a iniciativas populares que a própria legislação possibilita, ampliando e qualificando espaços que se ponham a serviço da população, especialmente entre sujeitos da educação de jovens e adultos.

**Palavras-chave:** EJA, CEJA, Política pública de descentralização financeira, Gestão democrática.